



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA TERRITORIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

ADAMS FERREIRA BRANDÃO; MARIANA BRANT MARTINS; NATALIA ANDRADE COSTA

Introdução: A territorialização é um dos fundamentos da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo considerada uma ferramenta estratégica para o planejamento, organização e execução das ações em saúde. Ao permitir que as equipes conheçam a realidade social, epidemiológica e geográfica dos territórios adscritos, a territorialização contribui para a qualificação do cuidado. No entanto, sua aplicação prática enfrenta diversos desafios, especialmente no que se refere à articulação com a organização do processo de trabalho das equipes de saúde. **Objetivo:** Mapear e analisar, por meio de uma revisão de escopo, os desafios e as perspectivas da territorialização como instrumento de reorganização do processo de trabalho na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo. Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e BDENF, utilizando os descritores "territorialização", "atenção primária à saúde", "processo de trabalho" e seus correspondentes em inglês. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção seguiu critérios de inclusão e exclusão pré-definidos, sendo os dados extraídos e analisados de forma temática. **Resultados:** A revisão identificou que a territorialização é reconhecida como uma prática potencialmente transformadora do processo de trabalho, ao permitir ações mais direcionadas e resolutivas. Contudo, diversos desafios são apontados na literatura, como a insuficiente capacitação das equipes, a fragilidade na gestão local, a descontinuidade dos cadastros territoriais e a dificuldade de uso das informações para o planejamento efetivo. Também foram observadas experiências exitosas baseadas na articulação entre equipes interprofissionais, uso de tecnologias de informação e processos participativos de diagnóstico local. **Conclusão:** A territorialização apresenta-se como um eixo central para a reorganização do trabalho na APS, desde que apoiada por estratégias de educação permanente, gestão comprometida e valorização do saber local. Os achados desta revisão podem subsidiar políticas públicas e fortalecer o planejamento territorial nas unidades de saúde.

Palavras-chave: Territorialização da atenção primária, Atenção primária à saúde, Processo de trabalho em saúde.